



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ATA Nº 011/2011**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às 09:43 (nove horas e quarenta e três minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a tricentésima primeira reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os conselheiros, Sérgio Luiz Brum, como Presidente e Eros Miguel Sadowoy Martins como Secretário ad hoc, em face da ausência justificada do conselheiro-secretário Adeldo Rohr. Estiveram presentes os conselheiros titulares Alexandre da Fontoura Dionello, Eduardo kreuzer, Francisco José Menezes da Silva, Gilmar Cardozo dos Santos, Hailton Terra de Jesus, Luiz Fernando Rigotti, Marilena Ruschel da Cunha, Marisa Ney Santos de Pinho, Pedro Luis da Silva Vargas, Pedro Luís Martins, Ricardo Zucareli Pulvirenti, Sueli de Fátima Mousquer, e os conselheiros suplentes, João Carlos Carpes da Silva, Fátima Regina Carlos Saikoski, José Marcelino Heck, Manuel Roberto Escobar e João Antônio Bretanha Santos. Também estiveram presentes à reunião, a chefe da UFIN, Rosane Sulzbach, os economistas Tiago Iesbick e Carlos Fabretti Patrício. Aberta a sessão, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada com retificação solicitada pelo conselheiro Rigotti. O presidente Brum justificou a ausência dos conselheiros titulares: Adeldo Rohr, Alexandre Dias Abreu e Maris Regina Vieira Honaiser, por problemas de saúde. No espaço de informes, o presidente Brum elogiou o desempenho dos colegas do SIMPA na negociação das reivindicações da categoria junto ao Governo Municipal. A conselheira Marilena disse que houve uma ligação do PREVIMPA para seu pai, que hoje está com noventa e nove anos de idade, e que é pensionista do PREVIMPA, para verificar se o mesmo está vivo. Sugeriu que o PREVIMPA utilizasse outro mecanismo para essa verificação, pois não há como precisar se a pessoa que está respondendo é realmente o pensionista. O conselheiro Rigotti explicou que o PREVIMPA está procedendo a esse levantamento, que a abordagem por telefone é somente o primeiro contato, posteriormente envia-se correspondência solicitando o comparecimento e até a visita da Assistente Social se for o caso. A conselheira Fátima falou sobre a participação no Seminário de Previdência, promovido pela AGIP, que foi uma possibilidade de capacitação para os conselheiros, aproximando-os mais das questões pertinentes à previdência. O conselheiro Rigotti informou que a próxima reunião do CONAPREV será no dia 23/06/2011, em Curitiba, ocasião em que será feita a discussão sobre a reforma na previdência. Disse que um dos assuntos será o COMPREV, que interessa muito aos municípios e aos estados. Informou que o Município tem dezessete milhões do Regime de Repartição Simples a receber do COMPREV a título de compensação previdenciária referente ao período anterior ao ano de 1999, sendo que para os municípios maiores está previsto o pagamento através de títulos públicos, e para os municípios menores em dinheiro, limitado a quinhentos mil reais por mês. O presidente Brum leu o ofício nº 12/2011 no qual o Conselho Fiscal encaminha o Relatório nº 01/2011 – Análise Financeira dos Investimentos e Análise do Registro das Receitas – Contabilização, referente ao primeiro trimestre de 2011, e solicitou que fosse enviado o correspondente arquivo, via e.mail, para os conselheiros. Na seqüência, passou-se ao primeiro ponto da pauta do dia: apresentação dos investimentos do PREVIMPA realizados no primeiro quadrimestre do ano, proferida pelos economistas Tiago Iesbick, Carlos Fabretti Patrício e pela chefe da Unidade Financeira, Rosane Sulzbach. Tiago iniciou falando que os rendimentos no quadrimestre ficaram aquém da meta atuarial, porém, esse mesmo período comparado ao 1º quadrimestre de 2010, foi positivo sob a visão de valores absolutos. A Receita de Investimentos do Regime de Capitalização, no 1º quadrimestre de 2011, foi superior ao 1º quadrimestre de 2010 em 5,822%. A meta atuarial acumulada no 1º quadrimestre de 2011 é de 5,25% contra os Rendimentos

50 do PREVIMPA, que nesse mesmo período foram de 2,82% e a média SELIC acumulada no período  
51 em referência foi de 3,51%. Em relação a 2011, o economista Tiago Iesbick explicou que, mês a  
52 mês, a inflação se manteve em patamares elevados, que há indícios para que em maio a inflação  
53 comece a arrefecer, fechando o IPCA de maio em torno de 0,5%, devido ao trabalho em conjunto  
54 que está sendo realizado pela equipe econômica do Governo. Ressaltou que abril foi o mês mais  
55 volátil do ano, onde os Fundos de Renda Variável tiveram um impacto fortemente negativo, devido  
56 à grande liquidação de commodities, fruto de uma certa estabilização do dólar frente a uma cesta de  
57 moedas e, sobretudo, devido à indicação do término, dentro do esperado, da compra de títulos pelo  
58 FED (afrouxamento quantitativo 2), que deve encerrar-se no final do segundo trimestre de 2011.  
59 Some-se a isso o início da elevação de juros pelo BCE e a indicação do BOE (banco central da  
60 Inglaterra), o qual deverá iniciar seu processo de elevação de juros no terceiro trimestre de 2011.  
61 Todos esses fatores se refletiram nas expectativas de inflação do relatório FOCUS, mostrando, pela  
62 primeira vez em muitas semanas, um arrefecimento na expectativa de inflação para o término de  
63 2011. Ressaltou que, se observando esse cenário em união com o estudo que vem sendo feito pela  
64 área financeira sobre os gastos com taxa de administração nos Fundos de Investimentos, a qual foi  
65 considerada alta, acabou-se por decidir pelo aumento da Carteira de Títulos Públicos do  
66 PREVIMPA, já que foram criadas condições, tanto macroeconômicas quanto operacionais  
67 (liberação pelo BB para a participação do PREVIMPA em leilões de ofertas públicas do tesouro  
68 nacional) para essas aquisições. Foram comprados 10.000 NTN-B com vencimento para 2014;  
69 5.000 NTN-B com vencimento para 2020 e 5.000 NTN-B com vencimento para 2030, sendo que  
70 todos esses títulos renderão, em média, acima de 6,00% a.a, se levados até o vencimento. Explicou  
71 que os títulos públicos NTN-Bs são os mais adequados para o perfil do PREVIMPA, por serem  
72 indexados ao IPCA. Salientou que com a perspectiva da inflação está em torno de 0,5% e da taxa  
73 SELIC fechar 2011 em torno de 12,50%, está se tentando comprar 5.000 LFTs para que seja  
74 possível fazer um hedge com a compra das NTN-Bs, isto porque as LFTs são indexadas à SELIC,  
75 portanto, teoricamente, livres de risco, garantindo assim um melhor balanceamento da carteira de  
76 títulos públicos. Na seqüência, Rosane Sulzbach – chefe da Unidade Financeira – apresentou sobre  
77 o recolhimento bruto do regime capitalizado do PREVIMPA que foi de aproximadamente, 181  
78 milhões, sendo o investimento de 91% dessa quantia. As despesas com benefícios (aposentadorias,  
79 pensões, auxílio-doença e salário maternidade) e custo administrativo, tiveram uma evolução  
80 gradual, apresentando 9% da arrecadação bruta das contribuições previdenciárias no período de  
81 set/2001 à abril/2011. A seguir, o economista Carlos Fabretti Patrício apresentou análise detalhada,  
82 referente ao incremento na reserva de capitalização, verificado na comparação entre o 1º  
83 quadrimestre de 2011 e o 1º quadrimestre de 2010, e que não tem origem em receita financeira.  
84 Inicialmente, delimitou conceitualmente os fluxos inerentes à formação desta reserva de  
85 capitalização. Destacou o fato de que o controle da despesa, pela sua natureza, está organizado pelo  
86 regime de competência. Como a receita previdenciária é gerada pela retenção em folha de  
87 pagamento, as receitas previdenciárias também são organizadas por este regime, enquanto o fluxo  
88 de caixa da reserva da capitalização é dado quando os valores ingressam ou saem nas contas de  
89 investimento da reserva de capitalização. Explicou, então, que o objeto da análise se resumiria no  
90 incremento de 31,25% na reserva de capitalização. Em face da exposição anterior, a análise foi  
91 dividida em duas partes: uma que ajustava o incremento ao regime de competência e, por este, foi  
92 apontado que parte do incremento se deu pela antecipação na conta de reserva de contribuições do  
93 ente, e pelo aporte de recursos na capitalização oriundos da taxa de administração. A variação  
94 positiva da reserva de capitalização ajustada ao regime de competência ficou então em 28,77% e  
95 deste valor o principal fator de participação foi o ingresso de novos servidores no Município e que  
96 os itens que contribuíram negativamente no incremento das despesas do fundo no quadrimestre,  
97 foram o salário-maternidade, o auxílio-doença e a retenção da taxa de administração. Citou ainda a  
98 melhoria do controle, forçando a emissão de relatórios mais precisos emitidos pela PROCempa,  
99 pois o sistema ERGON vinha apresentando problemas na emissão desses relatórios. O presidente  
100 prorrogou a sessão por mais quinze minutos, e foi aberto espaço para os questionamentos dos  
101 conselheiros. Em relação à taxa de administração, o conselheiro Vargas questionou sobre a dívida

102 que era lançada contra a CMPA por conta de compensação que o Legislativo aplicou quando parou  
 103 de remeter a taxa “por fora”. O Conselheiro Rigotti, Diretor Geral do PREVIMPA, explicou que o  
 104 procedimento foi realizado e a dívida deixou de existir. A conselheira Sueli solicitou que fosse  
 105 apresentado ao Conselho um gráfico mostrando o quanto sobra por mês da taxa de administração.  
 106 Finalizada a apresentação, a conselheira Sueli parabenizou os servidores da Unidade Financeira,  
 107 e o presidente Brum agradeceu a participação na reunião. Devido ao adiantado da hora, ficou  
 108 combinado pelo Colegiado que o segundo ponto da ordem do dia, discussão sobre a minuta do  
 109 CONAPREV será pauta da próxima reunião, e foi encerrada a sessão às 11:40h (onze horas e  
 110 quarenta minutos) e foi lavrada a presente Ata que vai assinada por mim Eros Miguel Sadowoy  
 111 Martins e pelos demais conselheiros presentes.

112

113

114

115 Sérgio Luiz Brum – Presidente

Eros Miguel Sadowoy Martins - Secretário

116

117

118

119 Alexandre da Fontoura Dionello

Eduardo Kreuzer

120

121

122

123 Francisco José Menezes da Silva

Gilmar Cardozo dos Santos

124

125

126

127 Hailton Terra de Jesus

Marisa Ney Santos de Pinho

128

129

130

131 Luiz Fernando Rigotti

Marilena Ruschel da Cunha

132

133

134

135 Pedro Luis da Silva Vargas

Pedro Luís Martins

136

137

138

139 Ricardo Zucareli Pulvirenti

Sueli de Fátima Mousquer

140

141

142

143 Fátima Regina Carlos Saikoski

Manuel Roberto Escobar

144

145

146

147 João Antônio Bretanha Santos

João Carlos Carpes da Silva

148

149

150

151 José Marcelino Heck

152

153